



AUTOR(ES): DÊNISON PATROCÍNIO FERREIRA DO ROSÁRIO, MARIANA CRISTINA OLIVEIRA DO ROSÁRIO e RAFAEL LUCAS OLIVEIRA DO ROSÁRIO.

A INDENTIFICAÇÃO DA CARACTERÍSTICA ESTRUTURAL TROVADORESCA O PARALELISMO NA CANTIGA LÍRICA GALEGO-PORTUGUESA: “AI FLORES DO VERDE PINO” AUTOR DOM DINIS

RESUMO: O presente trabalho tem como finalidade possibilitar o resgate e estímulo ao conhecimento literário presente na cantiga de amigo: “Ai flores do verde pino”, escrita por Dom Dinis rei (esposo de santa Isabel de Portugal), foi um dos maiores trovadores, cultivou as cantigas de amigo e a sátira, contribuindo para o desenvolvimento da poesia trovadoresca na Península Ibérica. A literatura portuguesa traz a marca do lirismo trovadoresco, apontado como um momento inovador dos modos de sentir das suas formas de expressão. A poesia trovadoresca deixou marcas nas formas de expressar e vivenciar o amor, pela imaginação do homem ocidental. Um dos períodos poéticos, repleto de cantigas medievais, o idioma utilizado era o galego-português. A lírica galego – portuguesa era a forma que os trovadores medievais, transformava suas histórias de vidas em obra de arte. As cantigas lírico-amorosas são subdivididas em cantigas de amor e cantigas de amigo. Nas cantigas de amigo, o poeta põe as palavras na boca de uma mulher, por isso um eu lírico feminino, e as cantigas de amor, o poeta fala por si próprio, o eu lírico masculino. O objetivo deste trabalho e indentifica a característica estrutural da lírica galego-portuguesa o paralelismo na cantiga de amigo. Os resultados observados na cantiga evidenciam os aspectos importantes, da estrutura paralelística, repetições da mesma ideia a qual pode ser comprovada já partir dos dois primeiros versos das duas primeiras estrofes – “Ai flores, ai flores”/“Se sabedes novas”. No final destes versos, alternam-se as expressões, aparecendo “verde pino”/“verde ramo” e “meu amigo”/“meu amado”. As demais estrofes também apresentam paralelismos, nas quais só mudam as palavras finais. Diante disso concluímos que o paralelismo e presente no poema “Ai flores do verde pino” constitui uma das características estruturais da lírica galego-portuguesa, pois essa característica consisti na repetição simétrica de palavras, com estruturas rítmico-métricas ou conteúdos semânticos. Além reiteração em estrofes sucessivas, quer de sentidos, quer de construções sintáticas. É característico dos velhos cantares de amigo galego-portugueses, onde se requinta com o uso da repetição, no início de uma estrofe, do último verso, ou apenas de algumas palavras, da estrofe.

PALAVRAS-CHAVE: Cantigas lírica. Cantiga de amigo. Trovadores.